

Universidade Federal de Campina Grande
Centro de Ciências e Tecnologia - CCT
Unidade Acadêmica de Matemática e Estatística – UAME



Relatório Final das Atividades Desenvolvidas nos Estágios Supervisionados

Discente: Magna dos Reis Barbosa

Orientador: Prof. Dr. Jefferson Abrantes dos Santos

Campina Grande – PB
Novembro de 2011

Universidade Federal de Campina Grande
Centro de Ciências e Tecnologia - CCT
Unidade Acadêmica de Matemática e Estatística – UAME

Relatório Final das Atividades Desenvolvidas nos Estágios Supervisionados

Trabalho apresentado ao curso de
Graduação em Matemática da
Universidade Federal de Campina
Grande como requisito parcial para
a obtenção do título de Licenciatura
em Matemática

Discente: Magna dos Reis Barbosa

Orientador: Prof. Dr. Jefferson Abrantes dos Santos

Campina Grande – PB
Novembro de 2011

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus pela minha vida e toda minha família, pela perseverança, paciência e coragem dada por ele, que me permitiu superar todos os obstáculos e seguir frente. Além disso, agradeço pela oportunidade que tive de estudar nesta instituição de ensino tão renomada.

Agradeço a minha família, minha mãe que sempre esteve ao meu lado em todos os momentos, principalmente nos dias de estresse devido aos estudos, me orientando e apoiando para prosseguir. Agradeço em especial ao meu pai que sempre quis me ver formada, embora não tendo a oportunidade de ter visto meu egresso na universidade eu sei que ele está pedindo a Deus por mim, muito obrigado meu pai por tudo que o senhor me ensinou e se hoje estou aqui devo a Deus primeiramente e ao senhor.

As minhas irmãs em especial a Márcia, que sempre me encorajaram a seguir frente e não desistir.

Ao professores, orientadores e funcionários da UFCG em especial aos da Unidade Acadêmica de Matemática e Estatística que tiveram muita paciência comigo e me ajudaram nesta caminhada. Deixo minha gratidão aos meus orientadores de projetos institucionais o professor Severino Horácio da Silva e ao professor Luiz Antônio da Silva Medeiros pela paciência e compreensão ao longo dos projetos, assim como agradeço ao meu orientador de estágio supervisionado o professor Jefferson Abrantes dos Santos.

Agradeço pelos amigos que fiz ao longo deste curso, com os quais passei momentos de alegrias e tristezas, mas sempre juntos superamos todas as barreiras. Em especial agradeço a Deus por ter colocado em minha vida duas pessoas que se tornaram mais que amigos, são os meus irmãos, não de sangue mais de coração são eles Keytt Amaral da Silva e Jonas Weverson de Araújo Silva, muito obrigado por esta amizade tão verdadeira que temos e saibam que vou lembrar sempre de vocês.

Agradeço a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Nossa Senhora do Rosário e a Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Elpídio de Almeida onde estagiei e fui muito bem recebida por todos desde os funcionários aos diretores. Além disso, agradeço aos professores supervisores que cederam suas turmas e orientaram no decorrer do estágio.

Para finalizar, agradeço a todos que contribuíram diretamente e indiretamente para conclusão desta etapa da minha vida, obrigado.

SUMÁRIO

1. Introdução	6
2. Contexto escolar	
2.1 Algumas considerações sobre a escola onde foram desenvolvidos os Estágios Supervisionados I e II	8
2.2 Algumas considerações sobre a escola onde foi desenvolvido o Estágio Supervisionado III	8
3. Contexto didático-pedagógico	
3.1 Aspectos gerais relativos aos Estágios	9
3.2 Aspectos gerais sobre os livros didáticos utilizados nos Estágios Supervisionados	12
4. Intervenções didáticas	
4.1 A intervenção didática no 7º ano B	18
4.2 A intervenção didática no 9º ano C	19
4.3 A intervenção didática no 2º ano (A, B, C, D e E)	19
5. Considerações Finais	21
6. Referências Bibliográficas	23

1. INTRODUÇÃO

Os Estágios Supervisionados para alunos dos cursos de licenciatura em matemática é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9394/96. Esta componente curricular possibilita o aperfeiçoamento do licenciando em matemática, em suas atividades em sala de aula e fora dela.

Este relatório descreve de forma sucinta as atividades desenvolvidas pela aluna do curso de Licenciatura em Matemática, *Magna dos Reis Barbosa* referente às componentes curriculares Estágio Supervisionado I, II e III, realizados nos períodos letivos 2011.1 e 2011.2.

As atividades referentes aos estágios supervisionados I e II foram desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Nossa Senhora do Rosário em Campina Grande-PB com turmas da segunda fase do ensino fundamental, assim como, o Estágio Supervisionado III foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Elpídio de Almeida localizada em Campina Grande-PB com turmas do ensino médio, ambos sobre a orientação do professor Jefferson Abrantes dos Santos.

O Estágio Supervisionado I foi realizado em uma turma do 7º ano com a supervisão do professor José Ilton Bruno Enéas, enquanto que, o Estágio Supervisionado II foi realizado em uma turma de 9º ano com a supervisão da professora Maria do Socorro Estevam ambos responsáveis pelas turmas de atuação. Além disso, o Estágio Supervisionado III foi desenvolvido nas turmas do 2º ano do turno da tarde na escola citada acima, sob a supervisão da professora Adrícia Mirelly Marques de Oliveira Albuquerque responsável pelas turmas de atuação.

Para a realização dos estágios supervisionados, fizemos uso dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, estudados nas disciplinas de Prática de Ensino de Matemática, o qual orienta e dá diretrizes para que o professor realize e desenvolva um bom trabalho em sala de aula, bem como, as orientações dos professores supervisores e do orientador, que auxiliaram no trabalho didático desenvolvido em sala de aula.

Nesse trabalho, descreveremos: o contexto escolar, onde será apresentado um breve histórico das escolas de atuação; o contexto didático-pedagógico, onde serão delineados os conteúdos que foram trabalhados nos estágios, bem como, a carga horária dos mesmos; alguns comentários sobre os livros didáticos abordados nas turmas; a intervenção didática, onde será descrito como as atividades propostas foram

desenvolvidas em sala de aula e por fim, apresentar as considerações finais e as referências bibliográficas utilizadas no decorrer dos estágios.

2. CONTEXTO ESCOLAR

2.2 Algumas considerações sobre a escola onde foram desenvolvidos os Estágios Supervisionados I e II

Os Estágios Supervisionados I e II foram realizados na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Nossa Senhora do Rosário, no município de Campina Grande na Paraíba.

Esta escola localizada na rua Nilo Pençanha, no bairro da Prata, em Campina Grande, foi inaugurada em 14 de dezembro de 1954, no governo do Sr. José Américo de Almeida, gestão do pároco Cristovão Ribeiro da Fonseca. É uma escola integrada ao projeto CEPES, atualmente mantida pela 3ª Gerência Regional de Ensino da Secretaria Estadual de Educação. A mesma, não possui sede própria e a atual sede apresenta um espaço físico insuficiente para acolher toda comunidade escolar. Sua estrutura física é composta por 9 salas de aula, sala para a diretoria, uma sala para professores, um laboratório de informática, uma sala de apoio técnico, uma secretária, uma biblioteca, uma sala para planejamento e uma cantina.

Atualmente, funciona com aproximadamente 800 alunos divididos em 25 turmas nos três turnos, 9 turmas pela manhã, 9 a tarde e 7 a noite, sendo 4 turmas da noite de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Sua equipe docente é formada por 36 professores (33 efetivos e 3 contratados) e destes, 6 são licenciados em Matemática. O planejamento das atividades a serem desenvolvidas durante o ano letivo ocorre no início do ano contando com a presença dos professores, da direção e da equipe pedagógica, levando em consideração os projetos que são desenvolvidos na escola – Meio Ambiente, Leitura e Jornal Escola.

2.2 Algumas considerações sobre a escola onde foi desenvolvido o Estágio Supervisionado III

O Estágio Supervisionado III foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Elpídio de Almeida. O *Estadual da Prata*, como é conhecido, está localizado na Rua Duque de Caxias, nº 235, no bairro da Prata, na cidade de Campina Grande na Paraíba, ocupando uma área de 20.400 m².

A escola possui 36 salas de ensino médio e ensino médio integrado (secretariado, contabilidade e gestão) atendendo cerca de 2.800 alunos nos turnos manhã, tarde e noite.

3. CONTEXTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

3.1 Aspectos gerais relativos aos estágios

O Estágio Supervisionado I foi desenvolvido no 7º ano, turma B, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Nossa Senhora do Rosário no turno da tarde, dando continuidade ao trabalho do professor José Ilton Bruno Enéas que acompanhou e supervisionou as atividades durante o estágio.

Esse estágio foi planejado para nove semanas, com início previsto para o dia 14 de março e término previsto para o dia 13 de maio de 2011. A primeira semana ficamos como ouvintes nas aulas ministradas pelo professor supervisor e as demais de efetivo exercício do magistério, onde foram ministradas cinco aulas por semana, cada aula com duração de 45 minutos.

Durante o período de estágio lecionamos os conteúdos de álgebra e geometria. Na ocasião foram trabalhadas as ideias de multiplicação de números inteiros e suas propriedades (comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro), expressões numéricas e ângulos.

O livro didático adotado pela escola para essa turma foi (Giovanni [GI]) utilizado pelo professor supervisor e durante todo o estágio. Além do livro texto, utilizamos outras referências bibliográficas para preparação das aulas e elaboração das listas de exercícios com o intuito de melhorar a aprendizagem dos alunos e enriquecer os conteúdos abordados.

O quadro a seguir apresenta as atividades desenvolvidas e suas respectivas cargas horárias referentes ao Estágio Supervisionado I.

Atividades Desenvolvidas	Tempo gasto (horas)
Reunião com a diretora da escola	2
Reunião com a secretária da escola	1
Observação das aulas	5
Preparação dos planos de aula	6
Preparação das aulas e elaboração das avaliações	27
Aulas, aplicação e correção das avaliações	34
Atendimento com o professor Tutor	9
Reunião com o professor Supervisor	6
Elaboração do relatório	16
Total	106

O Estágio Supervisionado II foi desenvolvido no 9º ano, turma C, do turno da tarde, com a supervisão da professora Maria do Socorro Estevam. Esse estágio foi planejado concomitantemente com o Estágio Supervisionado I e desenvolvido no mesmo período com as mesmas características.

No estágio foram ministrados os conteúdos referentes à álgebra e à estatística, trabalhando as ideias de potências e suas propriedades, cálculo com radicais, organização de dados e construção de gráficos. Mais especificamente, exploramos como escrever um número como potência de uma base dada, multiplicação e divisão de potência de 10, notação científica, calculando com radicais, potência com expoente fracionário, organização de dados em tabelas e construção de gráficos.

A escola adotou para essa série o livro didático de (Bianchini [BI]), além desse livro didático utilizamos outras referências para a realização desse estágio.

O quadro a seguir apresenta as atividades desenvolvidas e suas respectivas cargas horárias referentes ao Estágio Supervisionado II.

Atividades Desenvolvidas	Tempo gasto (horas)
Reunião com a diretora da escola	1
Reunião com a secretária da escola	1
Observação das aulas	5
Preparação dos planos de aula	6
Preparação das aulas e elaboração das avaliações	30
Aulas, aplicação e correção das avaliações	34
Atendimento com o professor Tutor	9
Reunião com o professor Supervisor	5
Elaboração do relatório	16
Total	107

O Estágio Supervisionado III desenvolveu-se no 2º ano, com as turmas A, B, C, D e E, do turno da tarde no Estadual da Prata, e foi supervisionado pela professora Adrícia Mirelly Marques de Oliveira Albuquerque responsável pelas turmas de atuação.

Este estágio foi planejado para seis semanas e teve início no dia 16 de agosto de 2011 e término no dia 23 de setembro de 2011. No primeiro momento do estágio reservamos uma semana para observação das aulas ministradas pela professora supervisora e as demais para efetivo exercício do magistério. A seguir, foram ministradas quatro aulas por semana em cada turma, cada aula com duração de 45 minutos. Durante esse período de estágio trabalhamos com determinante (cofator, teorema de Laplace, propriedades dos determinantes) e Sistemas Lineares (equação linear e definir sistemas lineares).

O livro adotado pela escola foi (Giovanni [GI]), utilizado pela professora supervisora e durante o estágio, apesar de adotarmos outras referências para complementar as aulas.

O quadro a seguir apresenta as atividades desenvolvidas e suas respectivas cargas horárias referentes ao Estágio Supervisionado III.

Atividade desenvolvida	Tempo gasto (em horas)
Análise do livro didático	8
Observação das aulas	20
Preparação dos planos de aula	5
Preparação das aulas	50
Aulas ministradas	100
Elaboração de avaliações e trabalhos	3
Correção de avaliações e trabalhos	3
Atendimento com o professor Tutor	5
Reunião com o professor Supervisor	5
Elaboração do relatório	16
Total	215

Em todos os estágios supervisionados, antes de iniciar as atividades em sala de aula realizamos reuniões com os professores supervisores. Dessas reuniões conseguimos informações sobre as turmas que seriam desenvolvidos os estágios, os seus conteúdos e os livros adotados, além de planejarmos as ações a serem desenvolvidas tais como o período de aplicação das aulas propriamente ditas e avaliações de aprendizagem presenciais e contínuas.

O próximo tópico apresenta uma pequena análise dos livros didáticos adotados nas escolas de atuação.

3.2 Aspectos gerais sobre os livros didáticos utilizados nos estágios supervisionados

O objetivo desta seção foi de fazer uma análise dos livros didáticos das turmas em que foram realizados os estágios, enfatizando a estrutura e os conteúdos trabalhados nos mesmos. Verificando a maneira como a matemática vem sendo apresentada aos alunos ao longo das unidades, bem como sugerir as possíveis alterações que estes livros podem sofrer, levando em consideração os aspectos que podem tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo.

Livro didático do 7º ano

- **Estrutura**

O livro didático adotado pela escola na turma de 7º ano foi (Giovanni [GI]). Os conteúdos deste livro didático são divididos em capítulos, estes por sua vez são divididos em tópicos e subtópicos que são facilmente localizados no sumário. Além disso, o sumário faz referência às seções especiais: *Tratando a Informação, Retomando o que aprendeu, Projeto: Investigando Revestimentos, Indicações de leitura, Glossário, Respostas e Bibliografia.*

Este livro didático apresenta ao final de todos os capítulos as seguintes seções especiais, *Brasil Real, Tratando a Informação e Retomando o que Aprendeu*, além de apresentar outras seções, dentre as quais podemos destacar *Explorando, Desafios, História e Chegou a sua vez!* que são encontradas em alguns capítulos. A seção especial *Brasil Real* relaciona os conteúdos matemáticos com outras disciplinas tais como Geografia, História, Ciências, além disso, trata de temas como, educação e cidadania, esporte, economia e literatura, política e cidadania, dentre outros; a seção *Explorando* apresenta vários questionamentos que estão relacionados com o conteúdo que será trabalhado ao longo do capítulo; já a seção *Retomando o que aprendeu* apresenta vários exercícios com intuito de fazer com que o aluno revise o conteúdo estudado.

Percebemos que a metodologia adotada pelos autores do livro, consiste em apresentar situações problema para posteriormente formalizar os conceitos, permitindo que o próprio aluno “faça” matemática, construindo e compreendendo conceitos, para em seguida apresentar as definições formais, seguidas de alguns exemplos e exercícios de fixação dos conteúdos.

Ao analisarmos este livro, percebemos que este apresenta situações de contextualização que induzem os alunos ao raciocínio, oferecendo aos mesmos, subsídios que os permita descobrir e analisar. Isto é promovido através de seções especiais e exercícios.

- **Sobre o conteúdo ministrado**

Nesta turma abordamos os conteúdos referentes à multiplicação de números inteiros, suas propriedades, expressões numéricas envolvendo estes números, ângulos e seus elementos e medida de um ângulo, que podem ser encontrados nos capítulos Conjunto dos números inteiros e Estudando os ângulos, nos tópicos 11, 36 e 37(ver livro Giovanni [GI]), respectivamente. No que segue, vamos apresentar alguns aspectos abordados neste livro que nos chamou atenção, bem como algumas sugestões.

No tópico 11(ver livro Giovanni [GI]), o autor inicia o conteúdo de forma direta, apresentando os casos para multiplicação de dois números inteiros, são eles: as multiplicações entre dois números inteiros positivos, entre um número inteiro positivo e outro negativo e entre dois números inteiros negativos. Em seguida, o autor aborda as propriedades da multiplicação (fechamento, comutatividade, associatividade, existência do elemento neutro e distributividade) sem mais problemas. Na sequência, vem o estudo das expressões numéricas, onde o autor inicia através de uma situação que envolve tais expressões, enfatizando que as expressões com números inteiros obedecem à mesma ordem das expressões com números naturais. É interessante observar que a seção especial intitulada de *Desafios*, propõe que os alunos descubram dois números inteiros que multiplicados ou somados entre si chegaram ao resultado solicitado, em seguida, apresenta outra seção especial denominada *O jogo dos produtos*, o que é uma forma divertida dos alunos utilizarem os conceitos estudados sobre a multiplicação de números inteiros.

No tópico 36 (ver livro Giovanni [GI]), antes de iniciar o conteúdo, o autor faz alguns comentários e questionamentos referentes ao que será abordado no capítulo, levando o aluno a se familiarizar com a ideia de ângulo. Em seguida, trás a definição e trata dos elementos de um ângulo (vértices e lados). Enquanto no tópico 37(ver livro Giovanni [GI]), o autor vem abordar a medida de um ângulo, iniciando com uma seção especial intitulada *O ângulo na história*, o que é bem interessante, uma vez que apresenta como surgiu a ideia da divisão de uma circunferência em arcos de mesma medida, enfatizando a medida em grau. Posteriormente, define a medida de um ângulo, seguido da apresentação do transferidor que é o instrumento utilizado para medir os ângulos, bem como o passo a passo de como utilizá-lo, além de mostrar alguns ângulos e citar que o ângulo de 90° é chamado de ângulo reto. Ainda neste capítulo, trás outra

seção especial *Na hora de estudar ou trabalhar*, onde faz referência aos cuidados que as pessoas devem ter com a postura ao sentar, que deve sempre formar um ângulo de 90° , explorando a transversalidade do tema.

Livro didático do 9º ano

- **Estrutura**

O livro didático adotado pela escola na turma de 9º ano foi (Bianchini [BI]). Os conteúdos deste livro são divididos em nove capítulos, estes por sua vez são divididos em tópicos e sub-tópicos que são identificados facilmente no sumário. Podemos localizar no sumário a seção especial *Para saber mais*, no entanto, este não apresenta os exercícios complementares, respostas e bibliografias.

O livro didático apresenta algumas seções especiais no decorrer dos capítulos, dentre as quais destacamos, *Para saber mais*, *Pense mais um pouco* e *Diversificando*. A seção *Para saber mais* apresenta textos que envolvem temas sobre geometria e história da matemática. Em seguida apresenta a seção *Agora é com você!* cuja proposta é apresentar questões que envolvem estes temas; a seção *Pense mais um pouco* propõe atividades mais elaboradas; a seção *Diversificando* apresenta questões sobre temas diversos envolvendo os conteúdos matemáticos.

Percebemos que a metodologia adotada pelo autor é diversificada, pois tem momentos em que o conteúdo é exposto por explanação teórica seguida de alguns exemplos, assim como, tem momentos em que o autor introduz o conteúdo por exemplos e em seguida faz a sistematização e ainda, tem momentos em que ele apresenta situações problemas para em seguida sistematizar o conteúdo, o que pode confundir os alunos.

- **Sobre o conteúdo ministrado**

Nesta turma abordamos os conteúdos referentes a Potências e suas propriedades, Cálculo com Radicais, Organização de dados e Construção de gráficos que são localizados nos capítulos 1 e 3 do livro didático adotado pela escola (Bianchini [BI]), ao qual, fizemos algumas observações sobre estes conteúdos, que serão descrita a seguir.

No capítulo que apresenta o estudo das Potências e Raízes, no tópico 1 (ver livro Bianchini [BI]) o autor introduz a ideia de potência através do jogo de xadrez, o que induz os alunos a perceberem que na distribuição dos grãos no tabuleiro a uma regularidade, que é justamente a potência com base dois, em seguida, ele apresenta uma pequena revisão de como se calcula potência e mostra as suas principais propriedades de forma rápida. Era interessante, ele ter enfatizado que na multiplicação de potência de mesma base, repete a base e soma os expoentes, assim como, na subtração repete a base e subtrai o expoente, na potência de potência repete a base e multiplica os expoentes. Na sequência, vem o estudo de como escrever um número como potência de uma base dada, multiplicação e divisão por potência de 10 e notação científica, sem mais problemas. No tópico 2 (ver livro Bianchini [BI]), o autor utiliza ilustrações de quadrados e cubos, para mostrar aos alunos como se encontra a raiz quadrada e cúbica de um número, o que é interessante, uma vez que ele envolve os conceitos de área do quadrado, volume e aresta de um cubo.

No capítulo que apresenta o estudo de Estatística e Probabilidade, no tópico 1 (ver livro Bianchini [BI]) o autor descreve o que é a estatística e comenta um pouco da sua origem. No tópico 2 (ver livro Bianchini [BI]), através de uma situação problema, o autor explica o que é uma variável e como ela pode ser representada (quantitativa ou qualitativa), além disso, explica o que são dados brutos, como organizá-los e como encontra a frequência absoluta, tudo apresentado por meio de uma situação problema. Vale salientar, que esta situação problema é uma sugestão para o professor usar em sala de aula, uma vez que, no lugar dos dados encontrados no livro, o professor pode pedir aos alunos que façam uma pesquisa entre eles. Em seguida, o autor apresenta alguns gráficos sem explica como são construídos.

Livro didático do 2º ano

- **Estrutura**

O livro didático adotado pela escola na turma do 2º ano foi (Giovanni [GI]). Os conteúdos deste livro foram divididos em capítulos e os mesmos divididos em tópicos e sub-tópicos que são claramente localizados no sumário. Além disso, o sumário indica as

respostas dos exercícios, sites e livros para leitura e pesquisa, siglas e, bibliografias, que podem ser encontradas no final do livro didático.

Percebemos que o livro apresenta poucas seções especiais que estão mais voltadas para curiosidades, tais como, *Produção de energia*, *Brasil mistura de raças*, *Mapa uma visão do mundo* e assim por diante. Além disso, apresenta ao final de cada tópico uma seção especial denominada *Recordando*, que contém questões de vestibulares envolvendo os conteúdos abordados. É interessante observar que antes de apresentar os conteúdos referentes a um tópico, o autor traz uma questão contextualizada que poderá ser resolvida pelo aluno depois de adquirir os conhecimentos daquele conteúdo. Este livro ainda apresenta uma seção especial chamada de *Produto de Matrizes* que faz um pequeno comentário sobre a história dos determinantes.

Percebemos que a metodologia adotada pelos autores nesse livro caracteriza-se predominantemente por introduzir os conteúdos por explanação teórica, seguida de alguns exemplos e atividades para a fixação do conteúdo. Vale salientar que muitos dos exercícios propostos ou as exemplificações da teoria explanada, permitem que os alunos percebam e compreendam como o conteúdo matemático se relaciona com o cotidiano e com as demais ciências.

- **Sobre o conteúdo ministrado**

Nesta turma abordamos os conteúdos referentes a Cofator, Teorema de Laplace, Propriedades dos determinantes, Equação Lineares e Sistema Linear (definição). Para ministrar essas aulas utilizamos algumas bibliografias, mas tomamos com base o livro didático adotado pela escola, ao qual fizemos algumas observações que serão descritas a seguir.

No capítulo que aborda o estudo dos determinantes, no tópico 5 (ver livro Giovanni [GI]), que trata de Cofator, faltou o autor descrever na própria definição, que o cofator de um elemento da matriz é um número real.

Já no capítulo que trabalha com sistema lineares, no tópico 1 (ver livro Giovanni [GI]), que trata de Equação linear, seria interessante o autor ter apresentado alguns exemplos de como encontrar a solução de uma equação linear, uma vez que só foi apresentado a teoria seguido de exercícios propostos. No tópico 2 (ver livro Giovanni

[GI]), o autor antes de fazer o estudo de sistema lineares, apresenta uma situação problema para em seguida sistematizar o conteúdo, o que tornou a discussão bem interessante.

4. INTERVENÇÕES DIDÁTICAS

No que segue apresentamos o relato de experiência sobre o desenvolvimento dos estágios nas escolas, destacando as dificuldades encontradas e as intervenções para solucioná-las, o comportamento das turmas e algumas considerações finais e reflexões acerca do estágio.

4.1 A intervenção didática no 7º ano B

Antes de ministrar aulas nesta turma, passamos uma semana observando as aulas ministradas pelo professor supervisor, pois foi uma forma de conhecermos a metodologia utilizada por ele em sala de aula, a sua interação com os alunos e se estes tinham dificuldade em aprender o conteúdo abordado, além de facilitar o entendimento e promover a aproximação aluno e estagiário, pois acreditamos que com o conhecimento da turma o trabalho didático fica facilitado. A partir daí, ficamos cientes do que deveria ser desenvolvido, dando continuidade ao trabalho que o professor supervisor vinha adotando em sala de aula.

As aulas ministradas eram expositivas e dialogadas e não se distanciaram da metodologia adotada pelo professor, uma vez que este retomaria às aulas e a utilização de outra metodologia poderia confundir os alunos. Essa turma tinha 34 alunos matriculados que frequentavam as aulas regularmente. No início, sentimos um pouco de dificuldade em controlá-los, uma vez que, a estrutura da sala de aula era pequena e desta forma os alunos ficavam bem próximos, o que gerava muitas conversas “paralelas”. Algumas vezes, tivemos que conversar com eles, pedindo que prestassem atenção e mostrando como aqueles conteúdos estavam presentes em seus cotidianos e eram importantes, assim conseguimos dar continuidade as aulas. Com o passar do tempo, os alunos foram se acostumando com a nossa presença e começaram a participar mais das aulas, questionando, tirando dúvidas e resolvendo as atividades propostas em sala de

aula. Vale salientar, que as aulas tinham sempre a supervisão e orientação do professor supervisor.

4.2 A intervenção didática no 9º ano C

Assim como na turma de 7º ano, achamos conveniente observar as aulas ministradas pela professora supervisora para posteriormente intervir didaticamente em sala de aula.

As aulas foram ministradas de forma expositivas e dialogadas dando continuidade ao trabalho desenvolvido pela professora supervisora. Essa turma tinha vinte e cinco alunos matriculados que freqüentavam regulamente as aulas.

Durante o período do estágio percebemos que a maioria desses alunos eram bastante participativos, uma vez que, tinham interesse em compreender os conteúdos, questionando e tirando dúvidas com freqüência.

Em relação aos conteúdos ministrados destacamos o trabalho feito com organização de dados e tabelas, e construção de gráficos. Na ocasião, pedimos aos alunos que levassem para a aula folhetos de supermercados, nos quais, eles iriam pesquisar alguns dados para em seguida organizá-los em tabelas, bem como, pedimos que fizessem uma pesquisa com os seus colegas de classes e organizassem esses dados em tabelas. A partir daí, começamos a trabalhar com construção de gráficos usando para isso os dados coletados. Através dessa intervenção percebemos que a aula demonstrou ser bem mais dinâmica, favorecendo uma interação mais participativa dos alunos, além disso, pudemos revisar alguns conceitos anteriormente vistos tais como, porcentagem e regra de três.

4.3 A intervenção didática no 2º ano (A, B, C, D e E)

As aulas ministradas nas turmas de 2º ano no turno da tarde foram expositivas e dialogadas, dando continuidade ao trabalho que a professora supervisora vinha adotando em sala de aula. Iniciamos com uma revisão sobre determinante, conteúdo que foi ministrado por ela, assim como, propomos exercícios em sala de aula com intuito de verificar se os alunos estavam compreendendo o que foi trabalhado, além disso, aplicamos nessas turmas uma atividade de verificação de aprendizagem, onde a maioria

dos alunos obteve êxito. Em sequência, ministramos os conteúdos sobre cofator, Teorema de Laplace, equação linear e introduzimos sistemas lineares.

No início dos estágios tivemos um pouco de dificuldade em controlar algumas turmas, uma vez que essas turmas possuíam um grande número de alunos, o que por sua vez propiciava muitas conversas “paralelas”, que foram diminuindo à medida que iam se acostumando com a nossa presença. Nessas turmas, a maioria dos alunos participava do desenvolvimento das atividades, respondendo, perguntando quando surgia alguma dúvida, enfim eles compreendiam os conteúdos ministrados, embora tivessem dificuldades em conteúdos vistos em outras séries, tais como, soma e subtração de números inteiros e relação de sinais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos primeiros desafios encontrados para o desenvolvimento das atividades dos estágios supervisionados I e II foi o de encontrar uma escola, uma vez que, estava no começo do ano letivo, e a maioria das escolas ainda não apresentava o quadro completo de professores efetivos. Assim, após um mês de procura, conseguimos dar início as atividades na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Nossa Senhora do Rosário nas turmas de 7º e 9º ano. Estes estágios foram planejados para nove semanas, mas faltando duas semanas para seu término a rede estadual de ensino entrou em greve por tempo indeterminado. Conseqüentemente a Escola Nossa Senhora do Rosário também aderiu a esta greve. Por este motivo, o estágio teve duração de sete semanas, nas quais foi possível cumprir com a carga horária obrigatória de 105 horas.

Realizar os estágios supervisionados I e II foi uma oportunidade muito enriquecedora, uma vez que, nunca tinha vivenciado esta situação de ensinar pré-adolescentes e ministrar conteúdos do ensino fundamental, o que me permitiu adquirir um pouco de experiência, aprimorando assim a minha formação acadêmica.

A experiência no estágio supervisionado I, na turma de 7º ano foi muito proveitosa e o desempenho dos alunos satisfatório, porém esta turma era mais trabalhosa, devido às conversas paralelas entre os alunos, então muitas vezes tivemos de parar as aulas para pedir silêncio.

O estágio supervisionado II, na turma de 9º ano foi bem interessante, uma vez que a turma era bastante comprometida, ou seja, os alunos participavam do desenvolvimento de atividades propostas, questionavam e tiravam suas dúvidas, o que facilitou o processo de ensino e aprendizagem.

No estágio supervisionado III, nas turmas de 2º ano (A, B, C, D e E) no turno da tarde, percebemos que muitos alunos tinham dificuldades em conceitos vistos nas séries anteriores, um exemplo disso é que muitos deles tinham dificuldade na soma, subtração e multiplicação de números inteiros, então sempre que era preciso fazíamos uma revisão rápida de tais conceitos, contudo, o andamento deste estágio foi realizado como planejado.

Em suma, os estágios foram uma experiência enriquecedora, pois transmitimos para os alunos um pouco dos nossos conhecimentos e ao mesmo tempo aprendemos

com eles. Percebemos durante esse período de atuação, que cabe a nós professores buscar sempre outras referências bibliográficas, pois é uma forma de complementar e aperfeiçoar o aprendizado dos alunos.

Estes estágios nos permitem o aperfeiçoamento como licenciando em matemática, dando maturidade para enfrentar situações dentro e fora de sala de aula, bem como, nos possibilitam conhecer um pouco do nosso futuro ambiente de trabalho e percebermos que cabe a nós educadores lidar com as diferenças dos alunos, seja na maneira deles se expressarem, no comportamento, no aprendizado de um conteúdo, enfim temos que saber lidar com essas diferenças e ao mesmo tempo tornar as aulas mais prazerosas.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[BI] Bianchini, Edwaldo. *Matemática*. 6ª edição. São Paulo: Moderna, 7º ano. 2006.

[BI] Bianchini, Edwaldo. *Matemática*. 6ª edição. São Paulo: Moderna, 9º ano. 2006.

[BO] Bordeaux, A. L; Rubinstein, C; França, E; Ogliari, E; Portela, G. *Matemática em Ação*. 1ª edição. São Paulo: Editora do Brasil, 7º ano. 2009.

[BR] Brasil, Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

[DA] Dante, Luiz Roberto. *Matemática – contexto e aplicações*. Volume 2. 3ª edição reformulada. São Paulo: Ática, 2004.

[GI] Giovanni Júnior, J. R.; Castrucci, B. *A Conquista da Matemática*. Edição renovada. São Paulo: FTD, 7º ano. 2009.

[GI] Giovanni, José Rui; Bonjorno, José Roberto. *Matemática Completa*. 2ª série. 2ª edição renovada. São Paulo: FTD, 2005.

[IE] Iezzi, Gelson; Dolce, O; Degenszajn, D; Périgo, R; Almeida, N. *Matemática – Ciência e Aplicações*. 2ª série. 2ª edição. São Paulo: Atual, 2004.

[NA] Nani, A. P. S; Machado, C. A. V.B; Oliveira, D. M; Yogui, D. R; Leonardo, F. M; Barroso, J. M; Veridiano, M. C. S; Oliva, M. C. S. L; Abdounur, O. J. Projeto Araribá: *Matemática*. 2ª edição. São Paulo: Moderna, 7º ano. 2007.

[NA] Nani, A. P. S; Machado, C. A. V.B; Oliveira, D. M; Yogui, D. R; Leonardo, F. M; Barroso, J. M; Veridiano, M. C. S; Oliva, M. C. S. L; Abdounur, O. J. Projeto Araribá: *Matemática*. 2ª edição. São Paulo: Moderna, 9º ano. 2007.

[SI] Silva, Claudio Xavier; Filho, Benigno Barreto. *Matemática aula por aula*. Volume 2. São Paulo: FTD, 2005.